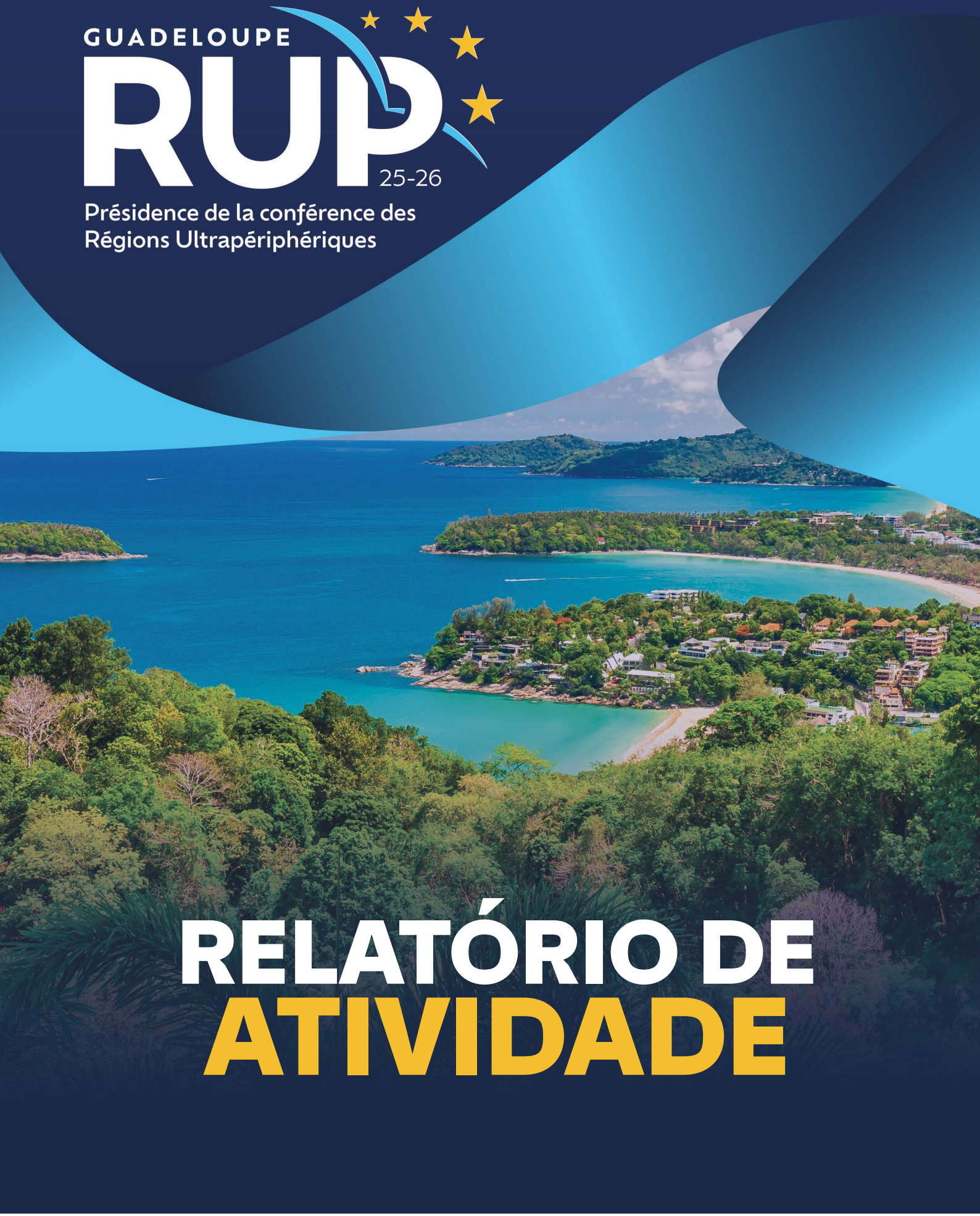
GUADELOUPE

RUP 25-26

Présidence de la conférence des Régions Ultrapériphériques



RELATÓRIO DE ATIVIDADE

REGION GUADELOUPE

Archipel d'Avenir

Índice

Introdução — Uma presidência ao serviço de uma ambição europeia renovada para as RUP 03

Síntese 05

I. Afirmar o papel estratégico das RUP no projeto europeu 06

II. Integrar as prioridades das RUP nas políticas e no orçamento da União Europeia 08

III. Levar a cabo um trabalho de defesa ativa junto das instituições europeias e dos Estados-Membros 10

IV. Reforçar a coordenação e a capacidade de ação coletiva das nove RUP 14

V. Dois momentos marcantes da presidência da Guadalupe 17

VI. Balanço da presidência e perspetivas 19

VII. A 30.ª Conferência na Guadalupe: um impacto internacional 21

VIII. As principais evoluções da União Europeia entre abril de 2025 e novembro de 2026 23

IX. Os momentos marcantes da atualidade nas regiões ultraperiféricas 24

Anexos 26

GUADELOUPE RUP 25-26
Présidence de la conférence des Régions Ultrapériphériques



Introdução

Uma presidência ao serviço de uma ambição europeia renovada para as regiões ultraperiféricas (RUP)

A 31 de março de 1995, em Gourbeyre, na Guadalupe, os presidentes das sete regiões ultraperiféricas iniciais (Açores, Ilhas Canárias, Guadalupe, Guiana, Madeira, Martinica e Reunião) assinaram o protocolo de cooperação histórico que deu oficialmente origem à Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas (CPRUP).

Trinta anos depois, a Guadalupe volta a assumir a responsabilidade de representar esta voz coletiva. Este regresso à terra fundadora confere à presidência guadalupense um significado histórico especial: liga três décadas de mobilização política a uma nova etapa da construção europeia.

Esta memória coletiva convida-nos também a saudar o empenho de Lucette MICHAUX-CHEVRY, figura marcante da história política da Guadalupe e da mobilização das regiões ultraperiféricas. O seu legado recorda-nos que o reconhecimento das especificidades das regiões ultraperiféricas é fruto de um empenho contínuo e da vontade de fazer ouvir a sua voz nos fóruns europeus.

A Presidência presta igualmente homenagem ao falecido Gabriel SERVILLE, presidente da Coletividade Territorial da Guiana, cujo empenho permanece associado à memória coletiva dos intervenientes que trabalharam ao serviço dos nossos territórios e da cooperação entre as nossas regiões.

As regiões ultraperiféricas encarnam, mais do que nunca, uma Europa em diálogo com o mundo. Pela sua localização geográfica, pela sua diversidade cultural e natural e pela sua presença em várias bacias oceânicas, contribuem para o prestígio e a presença da União Europeia no Atlântico, nas Caraíbas, no Oceano Índico e na região amazónica. Além disso, enfrentam dificuldades estruturais que exigem respostas adequadas e sustentáveis.



CPRUP 2025 - Saint-Denis, Reunião

A presidência da Guadalupe da Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas, de abril de 2025 a novembro de 2026, inscreveu-se num período decisivo para a União Europeia. A revisão da estratégia europeia a favor das RUP, a preparação do quadro financeiro plurianual (QFP) 2028-2034 e a simplificação das regras europeias constituíram os principais eixos de trabalho deste período.

A Guadalupe assumiu uma ambição clara: contribuir para fazer evoluir a visão da Europa sobre as RUP, para que estas sejam reconhecidas não só pelas suas vulnerabilidades, mas também como territórios estratégicos para a ação europeia. Esta ambição orientou as ações de representação, o diálogo com as instituições e a coordenação das posições das nove regiões.

A presidência privilegiou o diálogo, a concertação e a construção de posições comuns. Os encontros políticos, as contribuições para as consultas, as propostas de adaptação regulamentar e os intercâmbios com as instituições tiveram um objetivo constante: dar vida a um verdadeiro "reflexo RUP" desde a conceção e a implementação das políticas europeias.

Os avanços registados durante este período marcam o início de uma nova etapa, sem, no entanto, pôr fim aos desafios a enfrentar. A nova estratégia europeia deve, a partir de agora, traduzir-se em compromissos concretos, acompanhados de meios adequados e de um acompanhamento eficaz. As negociações orçamentais em curso devem, nomeadamente, garantir que sejam tidas em conta as necessidades específicas das RUP.

Ary CHALUS
Presidente da Região da Guadalupe
Presidente da Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas

Síntese

A presidência da Guadalupe organizou-se em torno de três grandes eixos de trabalho:
- a revisão da estratégia europeia a favor das RUP;
- a preparação do QFP 2028-2034;
- a adaptação e a simplificação das regras europeias.

Estes temas estruturaram o trabalho coletivo das nove RUP e os intercâmbios com as instituições nacionais e europeias.

Para além do acompanhamento destes temas, a presidência defendeu uma abordagem transversal: fazer com que se reconheça a dimensão geoestratégica das RUP, preservar os mecanismos de apoio adaptados às suas limitações e associar mais estreitamente as regiões à conceção das políticas que lhes dizem respeito.

Os principais marcos da presidência da Guadalupe

6–8 de abril de 2025

Participação na 29.ª Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas, na Reunião, e assunção da presidência pela Guadalupe a partir de 8 de abril.

9–11 de abril de 2025

Visita oficial a Mayotte do presidente Ary CHALUS e da vice-presidente Marie-Luce PENCHARD, na sequência da passagem do ciclone Chido, para manifestar a solidariedade das regiões ultraperiféricas e compreender melhor os desafios da reconstrução e da resiliência.

23–25 de abril de 2025

Participação na 44.ª Assembleia Geral da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas (CRPM) em Las Palmas.

20 de maio de 2025

Fórum sobre o Programa de Opções Específicas para o Afastamento e a Insularidade (POSEI), organizado por iniciativa do Parlamento Europeu.

18–19 de junho de 2025

Primeira reunião presencial do Comité de Acompanhamento, sob a presidência da Guadalupe, em Bruxelas.

17–18 de novembro de 2025

Celebração dos 30 anos da CPRUP e Fórum das RUP em Bruxelas.

21 de abril de 2026

Encontro com os relatores do regulamento relativo aos Planos de Parceria Nacionais e Regionais (PPNR).



© CNES/ESA/Arianespace-ArianeGroup/Optique Vidéo CSG/S Martin, 2026

12 de junho de 2026

Encontro em Bayonne com os ministros responsáveis pelos Assuntos Europeus de França, Espanha e Portugal.

10 de setembro de 2026

Adoção pela Comissão Europeia de uma nova estratégia para as RUP e apresentação de um primeiro pacote de adaptações regulamentares..

I. I. Afirmar o papel estratégico das RUP no projeto europeu

1. As RUP, postos avançados europeus e trunfos geoestratégicos da União

A presidência da Guadalupe defendeu uma mudança de perspetiva sobre as regiões ultraperiféricas. O seu afastamento dos centros de decisão, as limitações decorrentes da sua insularidade e a sua exposição a riscos climáticos e geopolíticos não resumem o seu papel na União. A sua integração em vários espaços oceânicos, a sua biodiversidade, o seu potencial de inovação e o seu dinamismo intrínseco constituem igualmente trunfos para a Europa.

Durante a 44.ª Assembleia Geral da Comissão das Ilhas da CRPM, realizada em Las Palmas de 23 a 25 de abril de 2025, a presidência recordou que a revisão da estratégia para as RUP e a preparação do futuro quadro financeiro devem reconhecer este papel estratégico. Apelou à manutenção dos direitos adquiridos, a dotações adequadas, a um papel determinante das regiões na governação e à realização de análises de impacto que tenham em conta as realidades ultraperiféricas.

Esta orientação foi reafirmada durante a reunião do Conselho Político da CRPM, realizada a 4 de julho de 2025, em Haia, onde os debates incidiram sobre o orçamento europeu pós-2027, a competitividade territorial, o Pacto Europeu para os Oceanos, a segurança e a resiliência. A CPRUP e a CRPM defenderam um orçamento europeu mais bem coordenado e alinhado com as necessidades dos territórios, bem como a manutenção dos princípios da coesão territorial e da parceria.



Setor Sucroenergético da Reunião

2. O artigo 349.º do TFUE: o princípio da igualdade através da diferenciação

O artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE) continua a ser a base jurídica da adaptação das políticas europeias às realidades das RUP. A presidência defendeu a sua aplicação efetiva, recordando que a igualdade de tratamento implica ter em conta as limitações estruturais próprias destes territórios.

Durante o encontro com deputados europeus das RUP, realizado a 14 de outubro de 2025, em Bruxelas, os debates centraram-se no papel das regiões nos futuros PPNR, na preservação dos mecanismos existentes e na manutenção do artigo 349.º como fundamento das adaptações regulamentares. Os participantes apelaram a uma mobilização coordenada entre as RUP, o Parlamento Europeu e os Estados-Membros, a fim de influenciar as negociações.

3. Fazer com que sejam reconhecidas as contribuições das RUP para a soberania, a resiliência e as transições indispensáveis à Europa

As intervenções políticas de novembro de 2025, em Bruxelas, deram expressão particular a esta ambição. Por ocasião do trigésimo aniversário da CPRUP, a 17 de novembro de 2025, o presidente Ary CHALUS apelou a que as RUP fossem colocadas no centro das reflexões europeias sobre a defesa, a competitividade e a transição ecológica. No dia seguinte, durante o Fórum das RUP, sublinhou a sua dimensão marítima e geoestratégica, bem como o papel dos portos e aeroportos na conectividade europeia.

A presidência defendeu igualmente uma abordagem que integre a proteção dos ecossistemas, o acompanhamento das alterações climáticas, a segurança marítima e a transição energética. Na Assembleia Geral da Comissão das Ilhas, realizada em Cagliari, de 27 a 29 de abril de 2026, a Região da Guadalupe insistiu na conectividade, na transição energética e no papel geoestratégico das RUP. A declaração final de 2026 da Comissão das Ilhas foi aprovada por unanimidade.

II. Incorporar as prioridades das RUP nas políticas e no orçamento da União Europeia

1. Defender o lugar das RUP no quadro financeiro plurianual 2028-2034

A preparação do QFP 2028-2034 constituiu um dos principais eixos de trabalho da presidência.

A proposta da Comissão Europeia, apresentada a 16 de julho de 2025, ascende a cerca de 2 000 mil milhões de euros e assenta numa nova arquitetura orçamental, organizada nomeadamente em torno dos PPNR, que agrupam várias políticas.

A CPRUP alertou para o risco desta arquitetura diluir os mecanismos específicos das RUP, nomeadamente o POSEI e a dotação destinada à compensação dos sobrecustos. A presidência defendeu a manutenção de financiamentos identificáveis, do papel das regiões na governação das políticas e de taxas de cofinanciamento adaptadas às limitações estruturais.



Ponte sobre o Oyapock

A 21 de abril de 2026, a presidência reuniu-se no Parlamento Europeu com os relatores Andrey NOVAKOV e Elsi KATAINEN, responsáveis pelo relatório sobre o regulamento relativo aos PPNR. Apresentou-lhes as alterações propostas pelas RUP e defendeu a manutenção de dotações específicas.

A CPRUP insistiu na necessidade de preservar dotações financeiras específicas, indispensáveis para compensar as limitações estruturais permanentes das RUP. Recordou os montantes historicamente atribuídos às RUP: uma dotação global de 2,5 mil milhões de euros a título do FSE/FEDER no âmbito da programação 2014-2020, uma dotação específica do FEDER para a compensação dos sobrecustos, aumentada de 427 milhões de euros (2007-2013) para 481 milhões de euros (2014-2020), e uma dotação do POSEI de 628,5 milhões de euros anuais, mantida a este nível desde 2011.

Estas negociações continuam a ser determinantes para o período 2028-2034. As posições já expressas pelo Parlamento Europeu e pelos Estados-Membros constituem pontos de referência importantes, mas a garantia das dotações específicas depende das decisões e dos textos que vierem a ser definitivamente adotados.

2. Contribuir para a renovação da estratégia europeia a favor das RUP

A revisão da estratégia europeia para as RUP constituiu outro grande projeto da presidência. A Guadalupe defendeu várias prioridades: a consideração sistemática do artigo 349.º do TFUE, o reconhecimento do papel geoestratégico das regiões, um diálogo estruturado com a Comissão e respostas adaptadas às limitações económicas, sociais, ambientais e de conectividade.

A 10 de setembro de 2026, a Comissão Europeia adotou a sua nova estratégia a favor das RUP, retomando numerosas recomendações da CPRUP, nomeadamente: o recurso mais sistemático ao artigo 349.º, o reconhecimento do papel geoestratégico das RUP, o direito de permanecer a viver no seu território, a luta contra o sargaço e o reforço do diálogo com a Comissão. A implementação destas orientações deverá ser acompanhada ao longo do tempo.

3. Promover a adaptação e a simplificação das regras europeias

A presidência apoiou o trabalho de simplificação destinado a eliminar os obstáculos regulamentares que travam o desenvolvimento das RUP, ao mesmo tempo que integrou um "reflexo RUP" na elaboração das novas políticas. O Comité de Acompanhamento da CPRUP contribuiu para este trabalho, propondo 62 medidas de simplificação. Foram transmitidas à Comissão contribuições conjuntas e nacionais em junho de 2025 e em janeiro de 2026.

A 10 de setembro de 2026, a Comissão apresentou, em conjunto com a nova estratégia, um pacote regulamentar baseado no artigo 349.º do TFUE. Este assume a forma de uma proposta de regulamento e de uma proposta de decisão do Conselho e inclui seis adaptações específicas:

- Imposto Octroi de mer: prorrogação do regime até 31 de dezembro de 2030, adição de 22 códigos de produtos para a Guadalupe, a Martinica, a Guiana e a Reunião, e atualização anual simplificada das listas de produtos.
- Agricultura: integração de produtos tropicais, como a mandioca, o inhame, o taro e o mangará, na organização comum de mercados (OCM) de frutas e legumes, a fim de permitir o acesso ao apoio às organizações de produtores.
- Floresta: exclusão da Guiana do âmbito de aplicação do regulamento relativo à desflorestação no que diz respeito aos produtos consumidos localmente ou exportados para países terceiros.
- Pesca: adiamento para 2030 da fixação dos limites máximos de capacidade da frota de Mayotte.
- Alfândegas: isenção de direitos aduaneiros para 1 500 toneladas por ano de luciano-vermelho transformado na Guiana.
- Migração: adaptação do procedimento de asilo às regiões ultraperiféricas francesas situadas fora do espaço Schengen.

Além disso, a proposta de revisão do sistema de comércio de licenças de emissão da União Europeia (CELE) prorroga até 31 de dezembro de 2035 certas derrogações aplicáveis aos transportes aéreos e marítimos das RUP. A Comissão apresentou este pacote como um



primeiro passo de um processo contínuo e comprometeu-se, na reunião do Grupo de Trabalho das RUP de 17 de setembro de 2026, a colaborar com as regiões na elaboração de novas medidas.

4. Defender instrumentos financeiros adaptados às limitações e às necessidades das RUP

A presidência defendeu a manutenção dos mecanismos específicos que respondem às limitações estruturais das RUP. No Fórum POSEI de 20 de maio de 2025, organizado por iniciativa do Parlamento Europeu, Patrick DOLLIN, presidente da comissão regional para a economia verde, interveio em nome da presidência. Os debates centraram-se na duplicação da dotação do POSEI agrícola, no restabelecimento de um POSEI para a pesca e na criação de um instrumento do tipo "POSEI Transporte" para dar resposta aos desafios de conectividade e aos sobrecustos estruturais.

Estas propostas inscrevem-se na defesa de uma agricultura e de uma pesca adaptadas às realidades locais, da soberania alimentar e de uma melhor conectividade dos territórios. A sua transposição para os futuros instrumentos europeus continua a ser um desafio das negociações orçamentais.

III. Levar a cabo um trabalho de defesa ativa junto das instituições europeias e dos Estados-Membros

1. Reforçar o diálogo com a Comissão Europeia

O diálogo com a Comissão Europeia constituiu um eixo constante da presidência, nomeadamente no âmbito do Grupo de Trabalho das RUP organizado pela Unidade RUP e pela Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DG REGIO). Estas reuniões permitiram acompanhar o avanço dos trabalhos europeus, apresentar as prioridades das regiões e preparar a implementação das novas orientações.

A 19 de junho de 2025, a Guadalupe apresentou o seu programa de presidência durante a primeira reunião híbrida do Grupo de Trabalho RUP organizada sob a sua presidência. Os debates centraram-se na revisão da estratégia e nas prioridades de cada região. A 16 de outubro de 2025, as discussões incidiram, nomeadamente, no Fundo Social para o Clima, na futura estratégia europeia de combate à pobreza e nas perspetivas do QFP.

A 11 de junho de 2026, a DG REGIO fez um balanço dos avanços relativos aos regulamentos sobre os PPNR, a "Global Europe" e a competitividade regional. Os debates incidiram igualmente sobre a integração das RUP no Semestre Europeu, o RCLE, o mecanismo de ajuste de carbono à fronteira (MAFC) e a revisão das orientações relativas ao transporte aéreo. A 17 de setembro de 2026, as delegações reuniram-se com os serviços da Comissão para analisar a nova estratégia e o pacote de simplificação.

2. Mobilizar o Parlamento Europeu

A Presidência manteve um diálogo com os deputados europeus sobre as consequências das reformas em curso para as RUP. A 23 de junho de 2025, participou numa mesa-redonda organizada pela deputada europeia Isabelle LE CALLENEC em torno do seu livro branco dedicado ao acesso aos fundos da política de coesão. A Presidência recordou, nessa ocasião, a necessidade de simplificar os procedimentos, melhorar a clareza das regras e ter em conta as especificidades das RUP, nomeadamente no que diz respeito à renovação da frota pesqueira e à inserção regional.

A 15 de julho de 2025, durante uma audição da Comissão do Desenvolvimento Regional do Parlamento Europeu (REGI) dedicada aos desafios das RUP e das ilhas após 2027, os debates centraram-se nos princípios da parceria, da subsidiariedade, da governação a vários níveis e da diferenciação, bem como na aplicação do artigo 349.º do TFUE.

A 14 de outubro de 2025, os representantes das RUP reuniram-se em Bruxelas com vários deputados europeus provenientes dessas regiões. As discussões centraram-se nos futuros PPNR, na preservação dos mecanismos existentes e na necessidade de manter o artigo 349.º no cerne das adaptações regulamentares.



Parlamento Europeu



Trílogo CFP Bayonne 2026

3. Transmitir as prioridades das RUP à Espanha, à França e a Portugal

A presidência procurou o apoio dos três Estados-Membros envolvidos nas RUP.

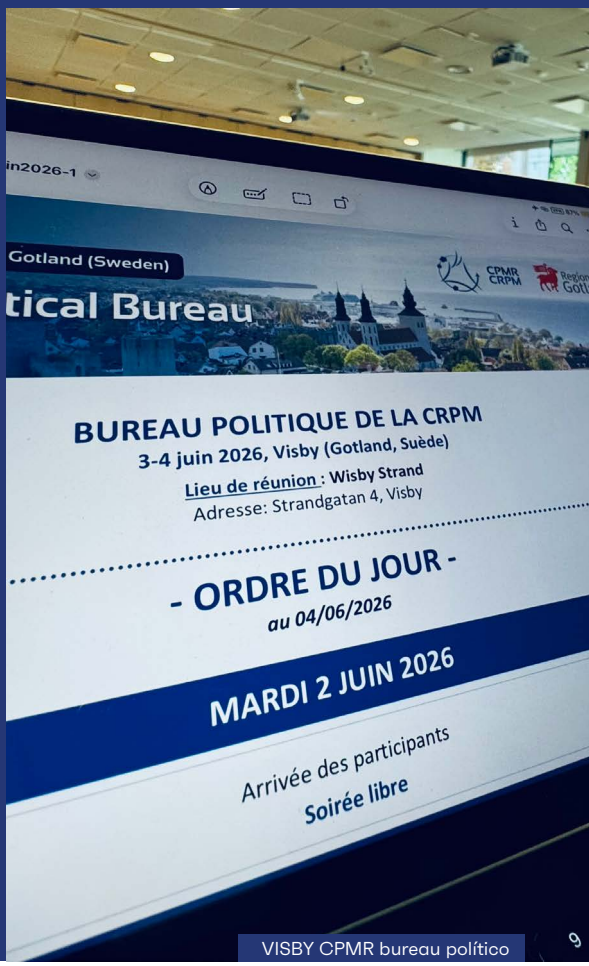
O encontro de 12 de junho de 2026, em Bayonne, com os ministros responsáveis pelos Assuntos Europeus da França, da Espanha e de Portugal constituiu uma etapa importante deste processo. A declaração política apresentada nessa ocasião destacou a preservação dos financiamentos específicos, a compensação dos sobrecustos e a manutenção de uma governação que envolva as regiões.

A presidência recordou igualmente que, no âmbito do QFP 2028-2034, os três Estados-Membros deverão prever medidas específicas para as RUP nos seus PPNR.

4. Desenvolver alianças institucionais e ações de representação

A presidência levou as prioridades das RUP a diferentes fóruns europeus, nomeadamente a Comissão das Ilhas e o Bureau Político da CRPM. Em Barcelona, de 19 a 21 de novembro de 2025, a CPRUP interveio na Comissão das Ilhas para relembrar a necessidade de ter em conta as especificidades das regiões ultraperiféricas nas políticas europeias.

Reunido em Visby, nos dias 3 e 4 de junho de 2026, o Gabinete Político da CRPM reafirmou a importância de uma política de coesão ambiciosa e territorialmente diferenciada. A CPRUP defendeu, nessa ocasião, a preservação dos instrumentos adaptados às RUP nas negociações do QFP. O Gabinete adotou igualmente uma posição sobre o pacote Redes da União Europeia, sublinhando a necessidade de ter mais em conta as limitações de acessibilidade e conectividade dos territórios afastados.



VISBY CPMR bureau político



Fórum UE-PTOM

5. Contribuir para as consultas públicas e para a evolução dos textos europeus

A presidência contribuiu para a elaboração das políticas europeias através de respostas a consultas públicas, cartas e propostas de alterações: foram realizadas 23 consultas, relativas, nomeadamente, ao Pacto Europeu para os Oceanos, à pesca, ao quadro financeiro pós-2027, o RCLE, o turismo, a habitação acessível, a luta contra a pobreza, "Global Europe", o Erasmus+ 2028-2034, a simplificação regulamentar, a estratégia europeia para as ilhas, a coesão e as orientações relativas ao transporte aéreo.

A presidência enviou igualmente cartas às autoridades europeias relativamente aos efeitos do sistema de comércio de licenças de emissão nos territórios dependentes dos transportes aéreos e marítimos, bem como às adaptações necessárias do mecanismo de ajustamento das emissões de carbono nas fronteiras. Foram apresentadas alterações ao QFP e ao regulamento "Global Europe".



OCDE RUP

A 2 de julho de 2025, a OCDE apresentou um conjunto de ferramentas destinado a ajudar as RUP a melhorar a gestão de projetos de interesse geral. Este inclui, nomeadamente, fichas programas, um guia para o promotor do projeto, um diretório de pontos de contacto e agências, um catálogo de formações e webinars, uma grelha de acompanhamento das participações, fichas de funções padronizadas, uma carta de parceria e um guia de análise de necessidades. As ferramentas, testadas na Martinica, foram partilhadas com as outras regiões; realizou-se uma reunião de apresentação dos resultados a 22 de setembro de 2025.

IV. Reforçar a coordenação e a capacidade de ação coletiva das nove RUP

1. O Comité de acompanhamento da CPRUP

Ao longo da presidência da Guadalupe, o Comité de Acompanhamento constituiu o quadro de trabalho coletivo das nove regiões ultraperiféricas. Reunidas em Bruxelas, as delegações coordenaram as suas posições, acompanharam as negociações europeias e reforçaram o diálogo com as instituições.

A 18 e 19 de junho de 2025, a primeira reunião presencial do Comité de acompanhamento sob a presidência da Guadalupe permitiu um intercâmbio de pontos de vista sobre o futuro QFP, o Pacto Europeu para os oceanos e a estratégia para as RUP. As delegações fizeram também um balanço dos trabalhos da CRPM, do Comité Europeu das Regiões e do consórcio BEST LIFE2030.



Comitê de acompanhamento



P. Sellin e A. Chalus

A 16 e 17 de setembro de 2025, as delegações analisaram os regulamentos pós-2027 e avançaram na elaboração de uma posição comum sobre o QFP 2028-2034. Reuniram-se com a Unidade RUP da Comissão para debater a estratégia e o pacote de simplificação, bem como com as representações permanentes da França e da Espanha.

De 14 a 16 de outubro de 2025, os trabalhos centraram-se na preservação dos direitos adquiridos europeus, no artigo 349.º do TFUE, na governação dos futuros instrumentos de coesão e na proteção das dotações financeiras.



GT-RUP-2

A 9 e 10 de dezembro de 2025, o Comité de acompanhamento salientou a ausência de garantias firmes quanto à manutenção de financiamentos adequados e apelou a um maior envolvimento dos Estados-Membros no Conselho.

De 20 a 22 de abril de 2026, o Comité de acompanhamento organizou um diálogo sobre a implementação com Raffaele FITTO, vice-presidente executivo da Comissão Europeia responsável pela Coesão e pelas Reformas. As discussões incidiram, nomeadamente, no POSEI, no MACF, nas regras fitossanitárias, na soberania alimentar, no CELE e na compensação dos sobrecustos.

Em setembro de 2026, as delegações analisaram a nova estratégia RUP e o pacote de simplificação, prepararam a declaração final da 30.ª CPRUP e aprovaram uma contribuição coletiva sobre o princípio da ausência de impacto negativo significativo (DNSH).



Grupo de Trabalho RUP



Grupo de Trabalho RUP

2. Os grupos de trabalho e o diálogo com a Comissão Europeia

O Grupo de Trabalho RUP, organizado pela Unidade RUP da Comissão Europeia em colaboração com a DG REGIO, constituiu um espaço de diálogo técnico e político entre as nove regiões, os respetivos Estados-Membros e os serviços da Comissão. Permitiu acompanhar o avanço dos dossiers e apresentar posições comuns.

As reuniões de junho e outubro de 2025 centraram-se na estratégia para as RUP, no futuro QFP, no Fundo Social para o Clima e na luta contra a pobreza. Em junho de 2026, os debates abordaram os regulamentos PPNR e Global Europe, a competitividade regional, o CELE, o MAFC, as orientações sobre o transporte aéreo, bem como novos mecanismos de apoio às RUP.

3. A elaboração de posições comuns

A construção de posições comuns permitiu conferir maior peso às reivindicações das RUP nas discussões europeias. Os trabalhos coletivos incidiram, nomeadamente, na estratégia europeia, no quadro financeiro, nos instrumentos específicos, nas adaptações regulamentares e nas condições de governação dos futuros programas.

Esta coordenação traduziu-se em declarações comuns, contribuições para as consultas, propostas de alterações e intercâmbios com as instituições europeias e os Estados-Membros. Facilitou igualmente a partilha de informações e de ferramentas entre as regiões.

4. As cartas, declarações, contribuições e alterações apresentadas coletivamente

Entre as iniciativas coletivas contam-se a declaração entregue aos comissários europeus durante o Fórum das RUP de 18 de novembro de 2025, as alterações transmitidas aos relatores do regulamento PPNR, a declaração política de Bayonne de 12 de junho de 2026 e as contribuições para as consultas europeias. Estas iniciativas incidiram na preservação do artigo 349.º do TFUE, nos financiamentos específicos, na compensação dos sobrecustos, na manutenção do diálogo direto entre as RUP e a Comissão e na integração das suas realidades nos textos europeus.



30 anos da CPRUP – novembro de 2025

V. Dois momentos marcantes da presidência da Guadalupe

1. A celebração dos 30 anos da CPRUP: três décadas de compromisso coletivo

A celebração dos trinta anos da CPRUP, organizada em Bruxelas a 17 de novembro de 2025, constituiu um momento alto da presidência da Guadalupe. Reafirmou o papel da Conferência, criada em 1995, como voz coletiva dos nove territórios ultraperiféricos e espaço de diálogo e solidariedade.

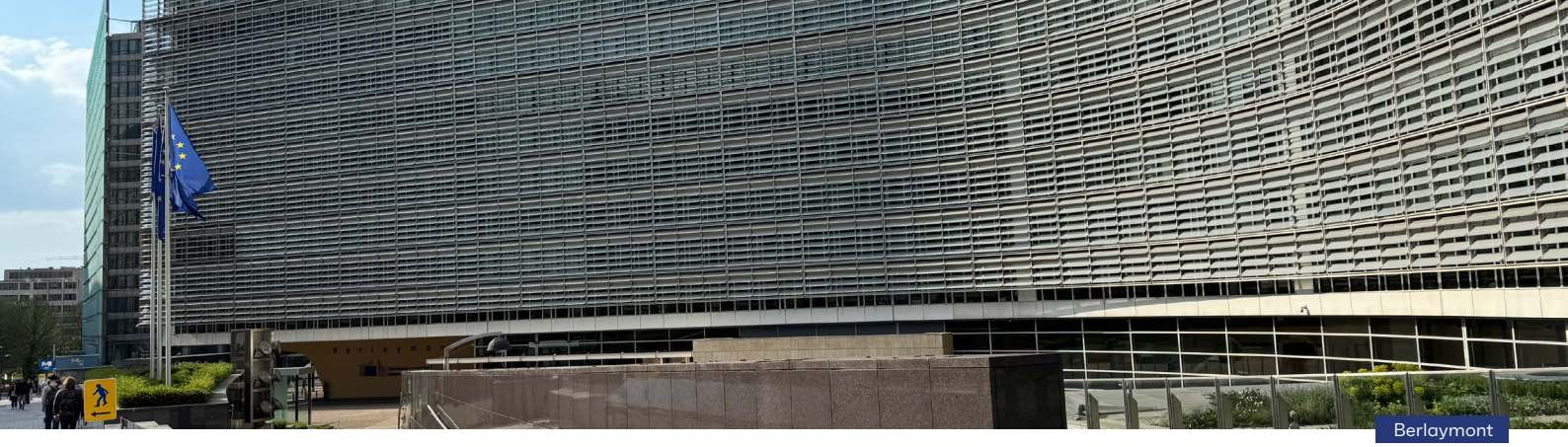


Fórum das RUP, novembro de 2025

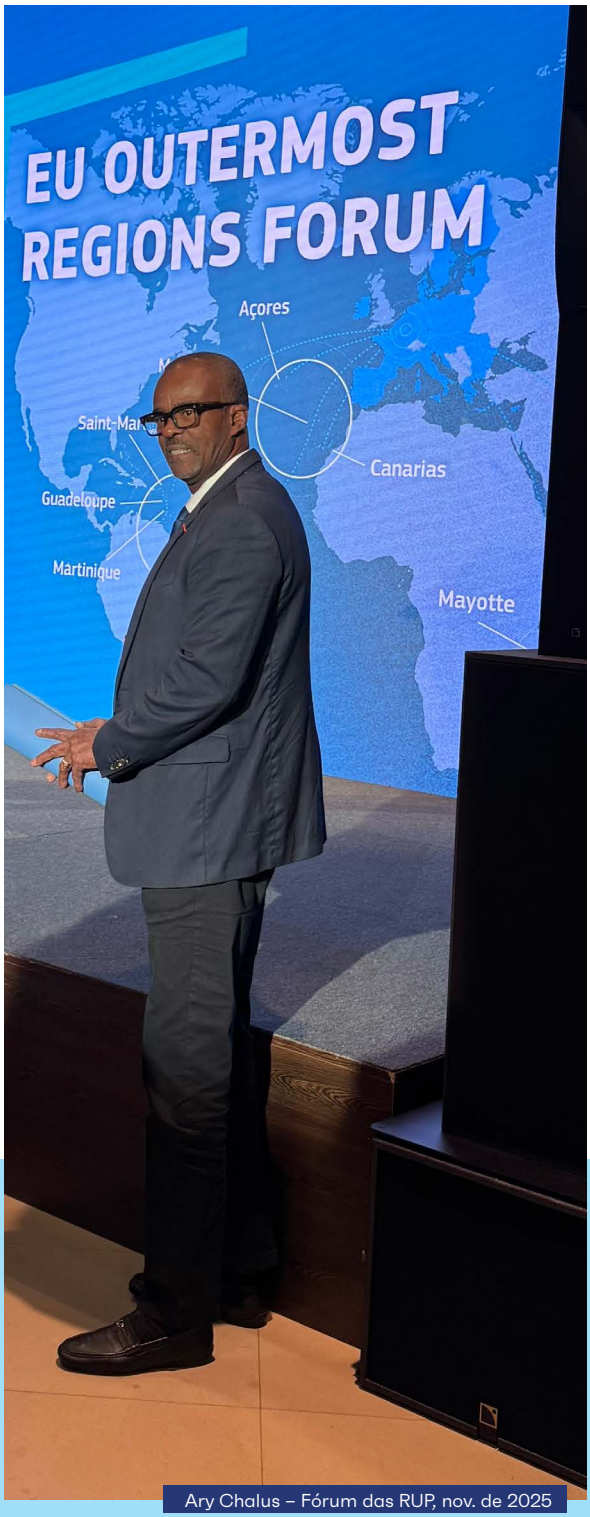
Nessa ocasião, o presidente Ary CHALUS defendeu a ideia de que as RUP não devem ser consideradas meras periferias da União, mas sim postos avançados europeus, abertos ao mundo. Apelou ao reforço da ambição europeia em relação a elas no âmbito do QFP 2028-2034, mobilizando instrumentos financeiros e regulamentares adaptados às suas realidades.

2. O Fórum das RUP: levar uma ambição política comum ao mais alto nível europeu

A 18 de novembro de 2025, o Fórum das RUP reuniu Raffaele FITTO, Christophe HANSEN, comissário europeu para a Agricultura e a Alimentação, e Apostolos TZITZIKOSTAS, comissário europeu para os Transportes e o Turismo sustentáveis, bem como representantes dos três Estados-Membros em causa. A reunião centrou-se no futuro das RUP nas negociações do futuro quadro financeiro.



Berlaymont



Ary Chalus – Fórum das RUP, nov. de 2025

Os presidentes apresentaram uma declaração conjunta recordando a rejeição de uma renacionalização das políticas europeias que enfraqueceria o diálogo direto entre as RUP e a Comissão, a preocupação face às propostas que ignoram as especificidades ultraperiféricas e a obrigação de respeitar o artigo 349.º do TFUE.

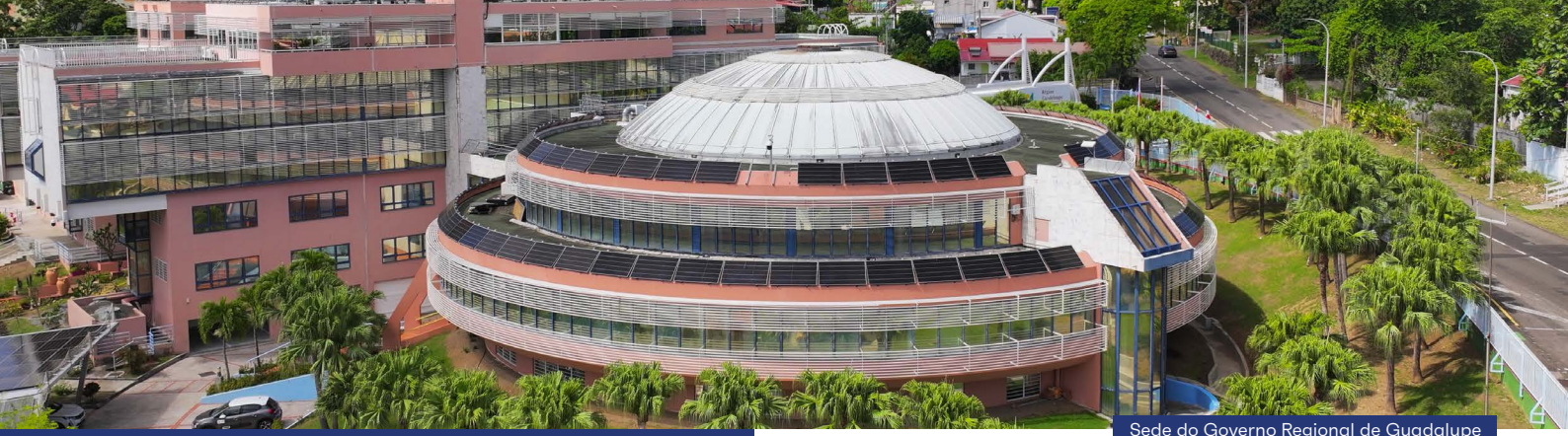
3. As mensagens e prioridades afirmadas por ocasião destes dois encontros

As intervenções de 17 e 18 de novembro de 2025 articularam-se em torno de três mensagens:

- reconhecer as RUP como territórios estratégicos para a União;
- aplicar plenamente o princípio da igualdade através da diferenciação;
- traduzir esse reconhecimento em políticas e meios adequados.

A presidência defendeu igualmente o reforço do POSEI, a consideração das questões relacionadas com a pesca, a melhoria da conectividade e a proposta de um instrumento do tipo "POSEI Transporte".

Estes dois encontros reforçaram a visibilidade política da CPRUP e proporcionaram um quadro de diálogo direto com as instituições europeias. Reafirmaram igualmente a necessidade de prosseguir o trabalho coletivo para além destes eventos, em particular nas negociações orçamentais e regulamentares.



Sede do Governo Regional de Guadalupe

VI. Balanço da presidência e perspetivas

1. Os principais avanços e os resultados alcançados

A presidência da Guadalupe contribuiu para manter as prioridades das RUP nos debates europeus num momento decisivo para o futuro das políticas de coesão, agricultura, pesca e conectividade:

• A Comissão adotou, a 10 de setembro de 2026, uma nova estratégia europeia para as RUP, com prioridades relacionadas com o artigo 349.º do TFUE, o papel geoestratégico das regiões, o direito de permanecer a viver no próprio território, a luta contra o sargaço e o diálogo estruturado com a Comissão.

• Foi apresentado, a 10 de setembro de 2026, um primeiro pacote de seis adaptações regulamentares, que incidem, nomeadamente, sobre o imposto marítimo, os produtos agrícolas tropicais, a floresta na Guiana, a pesca em Mayotte, as alfândegas e o procedimento de asilo.

• A presidência contribuiu para colocar em destaque a questão das derrogações relacionadas com o CEL e o MAFC nas trocas de pontos de vista com as instituições europeias.

• A mobilização coletiva baseou-se em 23 consultas públicas registadas, cartas enviadas às autoridades europeias, alterações ao QFP e ao regulamento Global Europe, bem como na declaração de Bayonne.

Estes avanços resultam de iniciativas levadas a cabo pela presidência, do trabalho coletivo das nove RUP e das decisões ou propostas das instituições europeias.

2. Os processos em curso e as negociações a prosseguir

Várias questões permanecem em aberto. As propostas regulamentares apresentadas em setembro de 2026 devem seguir o seu percurso institucional e ser adotadas pelos colegisladores. As derrogações relativas ao CELE e ao MAFC devem ser confirmadas nos textos definitivos. O pacote de simplificação deve também poder ser complementado por outras medidas promovidas pelas RUP.

O QFP 2028-2034 continua a ser o principal desafio orçamental. A CPRUP tenciona continuar a defender as rubricas dedicadas às RUP, em particular no que diz respeito ao POSEI e à compensação dos sobrecustos, bem como a manutenção do papel das regiões na governação dos programas.

3. As prioridades a manter na agenda europeia

• Garantir rubricas orçamentais identificáveis para as RUP no QFP 2028-2034, nomeadamente para o POSEI e a compensação dos sobrecustos.



30 anos CPRUP

- Manter o papel das RUP na governação e no diálogo direto com a Comissão Europeia.
- Preservar taxas de cofinanciamento e regras de gestão adequadas, em conformidade com o artigo 349.º do TFUE.
- Traduzir as ambições da nova estratégia para as RUP em medidas operacionais, financiamentos e calendário de implementação.
- Prosseguir com a simplificação regulamentar e garantir a aplicação do reflexo RUP logo a partir da conceção dos textos europeus.



Comissão Europeia Berlaymont

4. A transição para a próxima presidência e os próximos prazos

O outono de 2026 marca o início de uma fase decisiva para as negociações orçamentais e a implementação da nova estratégia e do pacote de simplificação. O Conselho Europeu de 15 e 16 de outubro de 2026 debateu o QFP, com base num quadro de negociação revisto apresentado pela presidência irlandesa do Conselho. Poderão realizar-se novas trocas de pontos de vista no final de novembro, antes do Conselho Europeu de dezembro de 2026; a negociação dos regulamentos setoriais prosseguirá em 2027.

A 30.ª Conferência dos Presidentes das RUP, organizada na Guadalupe de 4 a 6 de novembro de 2026, constitui um marco importante: deverá permitir a adoção de uma declaração final que enumere as prioridades comuns e a transmissão à próxima presidência, assumida pela Madeira, de um roteiro para a implementação da estratégia e do pacote de simplificação.

VII. A 30.ª Conferência na Guadalupe: um impacto internacional

1. Regresso ao local de nascimento: Gourbeyre, 31 de março de 1995

A Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas foi criada a 31 de março de 1995 em Gourbeyre, na Guadalupe, em torno de uma convicção comum: as diferenças destes territórios podem tornar-se a base de uma ambição partilhada. Mais de trinta anos depois, o regresso da Conferência à Guadalupe permite ligar a história desta cooperação aos seus desafios contemporâneos: preservar um reconhecimento jurídico específico, manter um diálogo direto com as instituições europeias e fazer com que a contribuição destes territórios para a presença europeia no mundo seja mais bem reconhecida.



Lucette Michaux-Chevry e Ary Chalus



Conferência Regional sobre Segurança – Fort-de-France, julho de 2026

2. Um encontro aberto às Caraíbas e ao Atlântico

A realização da 30.ª Conferência na Guadalupe insere-se num contexto regional marcado pela reestruturação das alianças, pela evolução das rotas comerciais e marítimas e pela crescente importância dos desafios em matéria de segurança, energia, conectividade e resiliência. A posição da Guadalupe no arco caribenho, as suas ligações com a Organização dos Estados do Caribe Oriental e a sua vocação de território europeu de cooperação conferem a este evento um alcance que ultrapassa o mero âmbito institucional europeu.

A Conferência proporciona um quadro de diálogo entre as regiões ultraperiféricas e os seus parceiros vizinhos. Os intercâmbios com representantes de Cabo Verde, dos países e territórios ultramarinos e da Organização dos Estados do Caribe Oriental ilustram o interesse de uma cooperação reforçada entre a Europa e os espaços caribenho e atlântico. Os participantes e o desenrolar das sessões constarão das atas da Conferência.

3. Um novo eixo estratégico num contexto geopolítico em reestruturação

A presidência da Guadalupe defendeu uma abordagem estratégica das regiões ultraperiféricas. A sua presença no Atlântico, nas Caraíbas, na Amazónia, no Oceano Índico e na vizinhança de África confere à União Europeia uma profundidade geográfica e diplomática singular. Num contexto de concorrência crescente entre potências, de garantia da segurança das cadeias de abastecimento e de transformação das rotas marítimas, a resiliência económica, as infraestruturas portuárias e aeroportuárias, as telecomunicações, a segurança alimentar e a cooperação com os vizinhos regionais devem ser consideradas como desafios europeus de importância fundamental.



Visita oficial a Cabo Verde, maio de 2026



Parlamento Europeu em Estrasburgo

VIII. As principais evoluções da União Europeia entre abril de 2025 e novembro de 2026

1. O futuro orçamento europeu para 2028–2034

A proposta de quadro financeiro plurianual para 2028–2034, apresentada pela Comissão a 16 de julho de 2025, dá início a uma negociação de grande envergadura sobre as prioridades, a governação e a repartição dos recursos europeus. Para as RUP, o desafio central consiste em preservar apoios claros e adequados, bem como uma participação efetiva das autoridades regionais nas decisões de investimento. As posições defendidas pela CPRUP inscrevem-se nesta negociação, cujas decisões ainda estão por tomar.

2. A nova estratégia europeia a favor das regiões ultraperiféricas e a simplificação

A preparação de uma nova estratégia europeia e os trabalhos de simplificação marcaram este período. A estratégia adotada pela Comissão a 10 de setembro de 2026 deve agora ser traduzida em medidas operacionais e acompanhada ao longo do tempo. O pacote regulamentar apresentado nesta ocasião abrange vários domínios — fiscalidade local, agricultura, floresta, pesca, alfândegas, asilo e derrogações ao RCLE para os transportes — cujos efeitos dependerão do estatuto jurídico final de cada texto e da sua implementação.



Parlamento Europeu em Estrasburgo

3. O acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul: atenção aos efeitos para as RUP

O acordo entre a União Europeia e o Mercosul constitui outro dossier importante deste período. Inclui dois instrumentos, assinados a 17 de janeiro de 2026 no Paraguai, após a autorização concedida pelo Conselho a 9 de janeiro: um acordo comercial provisório, aplicado a título provisório desde o dia 1 de maio de 2026, e um acordo de parceria global, sujeito aos procedimentos necessários para a sua entrada em vigor plena.

Para as regiões ultraperiféricas, o desafio consiste em avaliar os efeitos potenciais da abertura comercial nos setores agrícola e agroalimentar e nas economias insulares, tendo em conta as diferenças em termos de custos de produção, normas, transportes e dimensão dos mercados. As preocupações centram-se, nomeadamente, na exposição de produções sensíveis a uma concorrência acrescida e na necessidade de garantias efetivas, de mecanismos de salvaguarda ágeis e de um acompanhamento territorial dos efeitos do acordo. Nesta fase, trata-se de preocupações expressas pelos intervenientes territoriais; os impactos deverão ser determinados com base em dados económicos e comerciais.

IX. Os destaques da atualidade nas regiões ultraperiféricas

1. Solidariedade entre as regiões: a visita a Mayotte após o ciclone Chido

De 9 a 11 de abril de 2025, o presidente Ary CHALUS e a vice-presidente Marie-Luce PENCHARD deslocaram-se a Mayotte. Esta visita permitiu manifestar a solidariedade da Guadalupe e das regiões ultraperiféricas para com a população de Mayotte após a passagem do ciclone Chido, a 14 de dezembro de 2024. Os encontros com os representantes políticos e as visitas no terreno puseram em evidência os desafios da reconstrução, da resiliência e do desenvolvimento de um território cuja localização no canal de Moçambique reveste uma importância marítima e geoestratégica particular.

2. Agricultura, pesca e soberania alimentar

As posições defendidas ao longo do período sublinharam o papel do POSEI para as produções agrícolas, bem como a necessidade de mecanismos mais adequados à pesca e à conectividade. As propostas de duplicação da dotação agrícola, de restabelecimento de um programa dedicado à pesca e de criação de um instrumento dedicado aos transportes constituem reivindicações políticas apresentadas nas negociações orçamentais, e não medidas já garantidas.

3. Coesão, conectividade e capacidades de investimento

Os debates sobre o futuro orçamento europeu reforçaram as preocupações relativas à gestão dos fundos, à visibilidade plurianual e à manutenção de um diálogo direto entre as regiões e a Comissão Europeia. Para as regiões ultraperiféricas, estes desafios traduzem-se em necessidades concretas em matéria de infraestruturas, transportes, adaptação às alterações climáticas, diversificação económica e serviços essenciais.

Foco — Contributos dos cidadãos sobre o pacote de simplificação europeu

A concertação organizada no Espaço Regional do Raizet, a 12 de dezembro de 2025, permitiu envolver os intervenientes do território da Guadalupe na reflexão sobre a simplificação das regras europeias. O seu objetivo era identificar as dificuldades concretas enfrentadas pelas empresas, pelos setores, pelos promotores de projetos e pelas entidades envolvidas, bem como apresentar propostas adaptadas às realidades das regiões ultraperiféricas.



Dársena pesquera Santa Cruz de Tenerife

Anexos

1. Cronologia das principais ações da presidência

6–8 de abril de 2025	29.ª Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas na Reunião; assunção da presidência pela Guadalupe a partir de 8 de abril.
9–11 de abril de 2025	Visita oficial a Mayotte do presidente Ary CHALUS e da vice-presidente Marie-Luce PENCHARD.
23–25 de abril de 2025	44.ª Assembleia Geral da Comissão das Ilhas da CRPM, em Las Palmas.
20 de maio de 2025	Fórum POSEI para as regiões ultraperiféricas.
18–19 de junho de 2025	Comité de acompanhamento da CPRUP em Bruxelas.
19 de junho de 2025	Grupo de Trabalho RUP da Comissão Europeia.
23 de junho de 2025	Mesa-redonda sobre o acesso aos fundos da política de coesão.
2 de julho de 2025	Entrega do conjunto de ferramentas da OCDE.
4 de julho de 2025	Mesa política da CRPM em Haia.
15 de julho de 2025	Audição da Comissão do Desenvolvimento Regional do Parlamento Europeu.
16–17 de setembro de 2025	Comité de Acompanhamento da CPRUP.
17 de setembro de 2025	Reunião com o gabinete da presidente da Comissão Europeia.
22 de setembro de 2025	Reunião de apresentação dos resultados do kit de ferramentas da OCDE.
14–16 de outubro de 2025	Comité de Acompanhamento da CPRUP.
14 de outubro de 2025	Encontro com deputados europeus das RUP.
16 de outubro de 2025	Grupo de Trabalho das RUP da Comissão Europeia.
17–18 de novembro de 2025	Comemoração dos 30 anos da CPRUP e Fórum das RUP em Bruxelas.
19–21 de novembro de 2025	Assembleia Geral da CRPM em Barcelona, com uma intervenção da CPRUP na Comissão das Ilhas.
9–10 de dezembro de 2025	Comité de Acompanhamento da CPRUP.
12 de dezembro de 2025	Concertação sobre o pacote de simplificação no Espaço Regional do Raizet, na Guadalupe.
20–22 de abril de 2026	Comité de acompanhamento da CPRUP e diálogo sobre a implementação com Raffaele FITTO.
21 de abril de 2026	Encontro com os relatores do regulamento relativo aos Planos de Parceria nacionais e regionais.
27–29 de abril de 2026	Assembleia Geral da Comissão das Ilhas, em Cagliari.
3–4 de junho de 2026	Comité Político da CRPM em Visby.

11 de junho de 2026	Grupo de Trabalho RUP da Comissão Europeia.
12 de junho de 2026	Encontro com os ministros responsáveis pelos Assuntos Europeus em Bayonne.
10 de setembro de 2026	Aprovação pela Comissão da nova estratégia para as Regiões Ultraperiféricas e apresentação do pacote de simplificação.
16–17 de setembro de 2026	Comité de acompanhamento e Grupo de Trabalho das RUP dedicados à estratégia e ao pacote de simplificação.
4–6 de novembro de 2026	30.ª Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas, na Guadalupe.

2. Consultas públicas e contributos

A presidência realizou 23 consultas públicas, bem como enviou cartas às autoridades europeias e apresentou propostas de alterações relativas, nomeadamente, ao quadro financeiro plurianual e ao regulamento Global Europe.

As consultas registadas incidem, nomeadamente, nos seguintes temas:
- Pacto Europeu para os oceanos e políticas marítimas
- Pesca e atividades relacionadas com a economia azul
- Quadro financeiro plurianual pós-2027
- Sistema de Comércio de Licenças de Emissão (CELE)
- Turismo e habitação acessível
- Luta contra a pobreza
- Regulamento Global Europe
- Erasmus+ 2028-2034
- Simplificação regulamentar
- Estratégia Europeia para as Ilhas
- Política de coesão
- Orientações relativas ao transporte aéreo

3. Principais declarações, contributos e propostas de alteração

- Declaração conjunta entregue aos comissários europeus por ocasião do Fórum das Regiões Ultraperiféricas, em 18 de novembro de 2025.
- Contribuições conjuntas e nacionais relativas ao pacote de simplificação regulamentar, transmitidas em junho de 2025 e janeiro de 2026.
- Alterações apresentadas pela CPRUP ao regulamento relativo aos Planos de Parceria nacionais e regionais.
- Declaração política de Bayonne entregue aos representantes da França, da Espanha e de Portugal a 12 de junho de 2026.
- Contributo e alterações relativas ao quadro financeiro plurianual 2028-2034 e ao regulamento Global Europe.

GUADELOUPE

RUP 25-26

Présidence de la conférence des
Régions Ultrapériphériques

www.cp-rup.com

REGION GUADELOUPE
Archipel d'Avenir